

/ EDITORIAL

Brasil e EUA buscam reaproximação após período de tensões

O encontro entre os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Donald Trump, após meses de tensão comercial, representa uma tentativa de reconstrução do diálogo entre dois governos com posicionamentos ideológicos opostos. A parceria de longa data entre Brasil e Estados Unidos foi afetada pela cobrança de tarifas impostas desde o ano passado pelo governo Trump sobre as exportações ao seu país.

O chamado tarifaço aplicou taxas que em alguns casos chegaram a 50% nas vendas aos EUA. O Brasil reagiu com contestação diplomática na Organização Mundial do Comércio (OMC) e defesa de negociações, buscando evitar uma escalada de retaliações comerciais.

O tarifaço teve impacto na balança comercial, como visto no resultado de abril. As exportações brasileiras para os Estados Unidos caíram 11,3% na comparação com o mesmo mês do ano passado, segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic).

Outro ponto que tem gerado atrito é o sistema de pagamento instantâneo brasileiro Pix, alvo de uma investigação comercial aberta pelos EUA. Mas as divergências entre os dois países vão além de questões ligadas às relações comerciais. O governo brasileiro critica a postura dos

Estados Unidos em temas internacionais, como o recente conflito no Irã. A aplicação da Lei Magnitsky contra autoridades brasileiras também ampliou o desgaste diplomático e elevou o tom das críticas entre os dois governos, evidenciando que as diferenças atuais envolvem não apenas interesses econômicos, mas distintas visões sobre soberania, política externa e relações internacionais.

Segundo as informações oficiais, entraram na pauta do encontro entre Lula e Trump na semana passada em Washington a questão das tarifas, a guerra no Irã, as mudanças defendidas pelo Brasil para o Conselho de Segurança da ONU e a exploração de terras raras. Embora a reunião não tenha culminado em uma medida concreta e mesmo que outros temas sensíveis como a atuação de facções brasileiras no exterior não tenham entrado na pauta, a reaproximação tende a ser considerada estratégica para ambos os países.

Brasil e Estados Unidos mantêm relações comerciais históricas, investimentos e cooperação em setores estratégicos. Em meio às incertezas da economia mundial e ao aumento das disputas geopolíticas, o fortalecimento do diálogo é fundamental para preservar os interesses comuns.

A parceria de longa data foi afetada pela cobrança de tarifas impostas desde o ano passado

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio

A nona edição da Gramado Summit contou com mais de 500 expositores entre grandes marcas, empreendedores locais e startups.

O GeraçãoE acompanhou o evento e mostra algumas das experiências realizadas no Serra Park, em Gramado. Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista ao vídeo.



Experiências na Gramado Summit



Prefeitura garante que Porto Alegre está mais segura para enfrentar chuvas

Em maio de 2024, Porto Alegre ficou isolada do restante do Estado durante a enchete. Diante da previsão de ocorrência de El Niño neste ano, o prefeito Sebastião Melo afirma que a cidade está mais segura para enfrentar o período de chuvas. Mire o QR Code e confira a reportagem de Cláudio Isaías.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“O mercado imobiliário precisa ser lido por segmentos. Há uma parcela muito conectada ao crédito, à renda mensal e às políticas de acesso à moradia, enquanto o alto padrão responde a uma lógica diferente, mais ligada à escassez, ao valor do ativo e à consistência do projeto. O comprador deste perfil não está apenas escolhendo um imóvel, ele está tomando uma decisão patrimonial de longo prazo.” **Alex Sales**, fundador da Alumbra Empreendimentos Design.

“O preenchimento de notas fiscais eletrônicas passou a demandar dezenas de novos campos de dados, com informações que antes não existiam no arquivo digital XML da Nota Fiscal Eletrônica (NF-e). Quem tentou emitir uma nota corporativa em janeiro já percebeu que o sistema exige detalhes que antes não eram solicitados.” **Augusto Lyra**, CEO da Everflow.

“O acordo que entrou em vigor não é só um acordo comercial, tem um profundo valor político de cooperação, de amizade e de proximidade. E é muito bom ver que, de um ponto de vista das políticas industriais, das políticas da energia, os objetivos são convergentes”. **Maurizio Cellini**, chefe da seção comercial da Delegação da União Europeia no Brasil.



INSTAGRAM/REPRODUÇÃO/JC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Na vida existe sempre uma boa oportunidade para iniciar um processo de crescimento pessoal. Por isso, prepare-se lutando por seus ideais. Encare os estudos com seriedade. Ocupe seu tempo para investir em seu crescimento pessoal. Enfim, construa sua história com determinação, coragem e honestidade.

Meditação

Conquiste seu ideal passo a passo.

Confirmação

“Para proporcionar sagacidade aos inexperientes e, aos jovens, conhecimento e reflexão” (Pr 1,4).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas